



# Mercado em foco

**O AGRO BRASILEIRO E A COP28 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Núcleo de Inteligência de Mercado

Edição 15 - outubro de 2023





**COP28**  
**UAE**

# Introdução

**As mudanças climáticas estão entre os principais balisadores das discussões globais que envolvem adaptações na produção e mudanças no comércio de alimentos, fibras e energia.**

Esta edição do Mercado em Foco analisa os desafios e oportunidades à agropecuária brasileira diante do que pode avançar na COP28, que ocorrerá em Dubai.

Mercado em foco CNA | outubro 2023

**COP28**

**Novembro/Dezembro de 2023**

**MITIGAÇÃO**

**CO-BENEFÍCIOS**

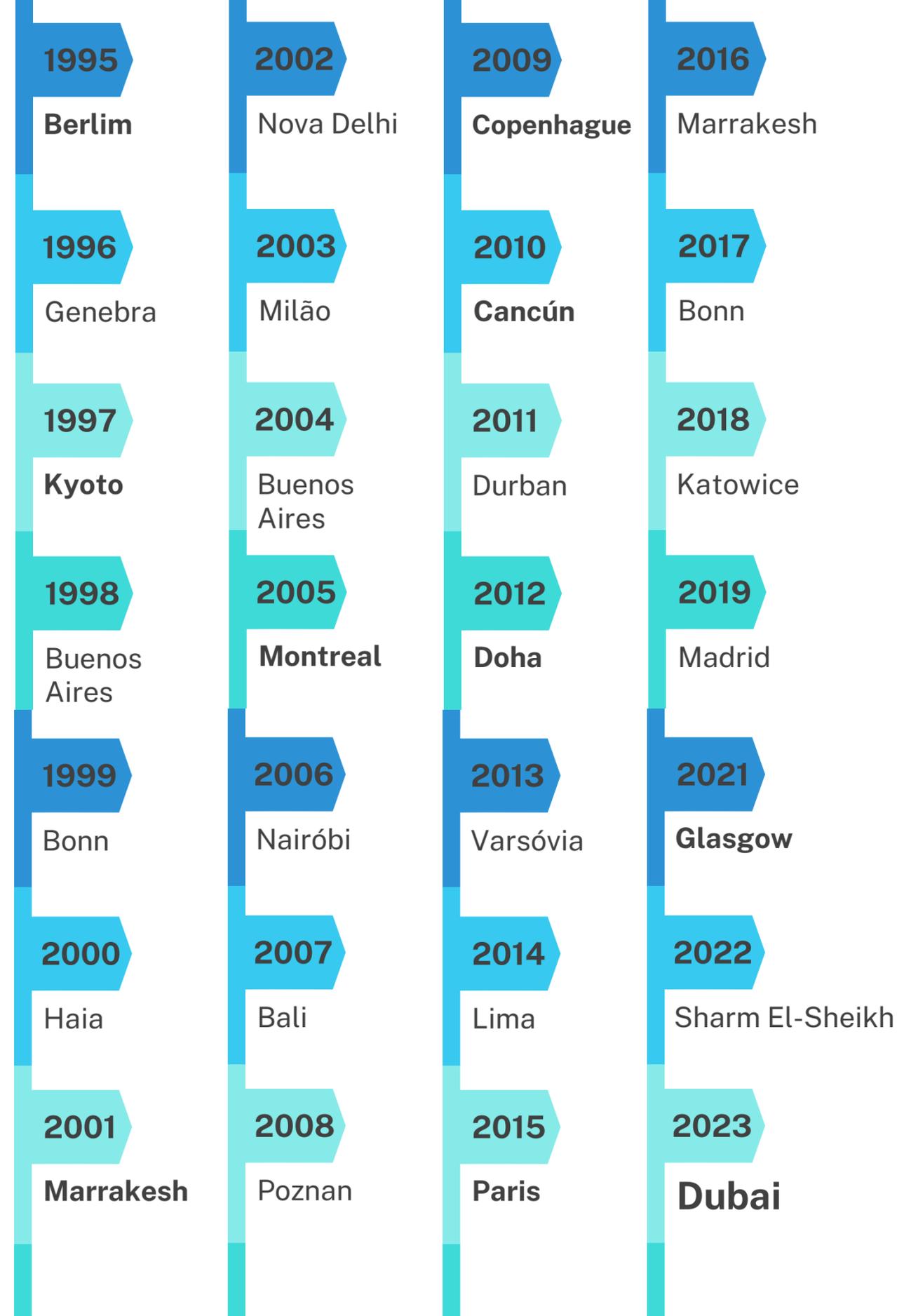
**ADAPTAÇÃO**

# O que é a COP?

**A Conferência das Partes (COP) é o órgão supremo de tomada de decisões da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.**

Desde 1995, os signatários da Convenção (Partes/Países) se reúnem anualmente para avaliar o andamento das ações estabelecidas pelos países para enfrentamento das mudanças climáticas. As Partes podem assumir novos compromissos e mecanismos para garantir que a Convenção seja adotada de forma efetiva, desde que as decisões sejam aceitas de forma unânime pelos signatários.

Em 2023, a COP28 será realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, sendo considerada a COP do primeiro Balanço Global de Metas, e contará com importantes discussões que envolvem a agricultura, a segurança alimentar e as mudanças climáticas.



## SHARM EL SHEIKH, EGITO, 2022

Criação do Trabalho Conjunto de Sharm EL-Sheikh, sobre agricultura, Criação de um fundo para “Perdas e Danos” e avanço nas discussões sobre Adaptação. Aumento da cobrança por efetivação do fundo de US\$ 100 bilhões e recuo nas discussões sobre transição energética.

COP  
27

COP

1

## BERLIN, 1995

Países se comprometem a realizar mais ações para mitigar o efeito estufa.

3

## KYOTO, 1997

Protocolo de Kyoto

7

## MARRAKESH, 2001

Fundo Especial para Mudança do Clima (SCCF) e Fundo dos Países Menos Desenvolvidos (LDCF)

11

## MONTREAL, 2005

Diretrizes para o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)

15

## COPENHAGUE, 2009

Acordo de Copenhague e Fundo de 100 bilhões de dólares entre 2020 e 2025.

16

## CANCÚN, 2010

Fundo Verde para o Clima

18

## DOHA, 2012

Extensão do Protocolo de Kyoto até 2020. Criação do conceito de Perdas e Danos.

21

## PARIS, 2015

Acordo de Paris: criação das NDCs

23

## BONN, 2017

Criação do Diálogo de Talanoa. Lançamento do trabalho conjunto de Koronivia, incorporando a Agricultura na solução climática.

26

## GLASGOW, 2021

Aumento do combate a combustíveis fósseis e estabelecimento da meta de zerar desmatamento até 2030. Aprovação do Artigo 6 do Acordo de Paris (Mercado de Carbono).

COP

# COPs DE DESTAQUE

E seus principais resultados

# RESULTADOS IMPORTANTES

## MANDATO DE BERLIM (1995)

Acordo que iniciou um período de 2 anos de negociações para que as Partes estabelecessem **objetivos quantitativos de redução de emissões** após o ano 2000.

1

## ACORDO DE COPENHAGUE (2009)

Reconheceu a necessidade de **limitar o aquecimento global em 2°C**. Países desenvolvidos concordam com a criação de um fundo de 100 bilhões de dólares ao ano, a partir de 2020, para financiamento a países menos desenvolvidos.

15

## KORONIVIA (2017)

Grupo de Trabalho que **reconheceu o potencial da agricultura no combate à mudança do clima**. O objetivo é garantir a segurança alimentar com sustentabilidade na agricultura. Originou o Grupo de Implementação de Sharm El-Sheikh, em 2022.

23

## PROTOCOLO DE KYOTO (1997)

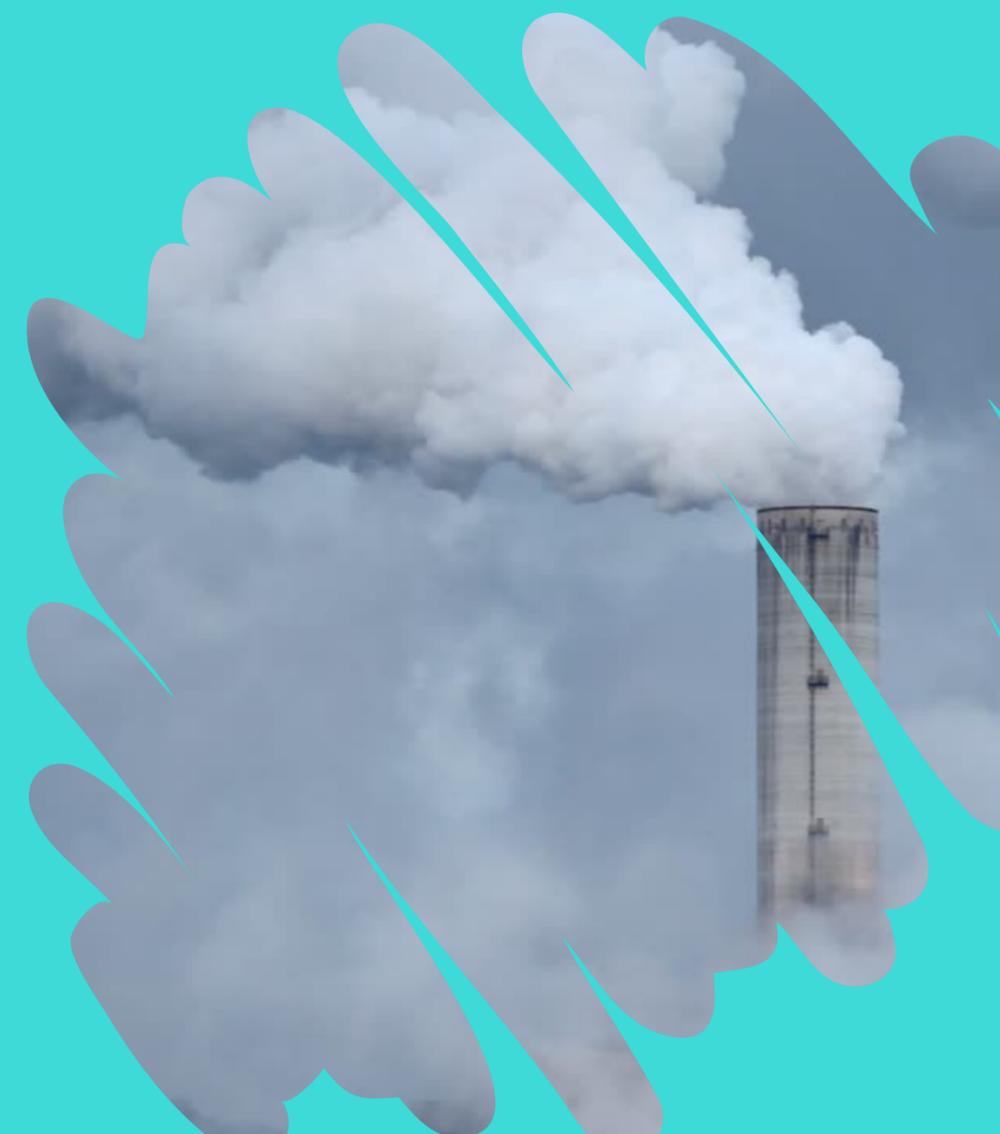
Primeiro acordo internacional para **redução das emissões de GEEs**, assinado por 84 países. Em 2001, os Estados Unidos abandonaram o Protocolo.

3

## ACORDO DE PARIS (2015)

Ratifica o compromisso em limitar o aumento da temperatura média global em menos de 2°C. **Criou as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs)** e determinou a criação do fundo de 100 bilhões de dólares financiado por países desenvolvidos. Consolidou o conceito de responsabilidades comuns, porém diferenciadas.

21



# NDCs

## Contribuições Nacionalmente Determinadas

NDCs = METAS



NDCs são metas assumidas por cada país para si mesmo para reportar suas ações de redução de emissões, com o objetivo de limitar o aumento da temperatura média global a **1,5C°**.

Brasil



Aumento  
2022:

**1,15 C°**

O Brasil está na quarta atualização de sua NDC, que estabelece metas para 2025 e para 2030.

A NDC de 2023 propõe **48% de redução** das emissões até 2025 e 53% até 2030, em relação a 2005.

Governo deve estabelecer "roadmap" para o **cumprimento das metas**, definindo o papel de cada setor na redução das emissões.

É preciso planejar **fontes de financiamento** nacionais e internacionais para as ações de adaptação e mitigação.

### Limite de Emissões – NDC Brasileira

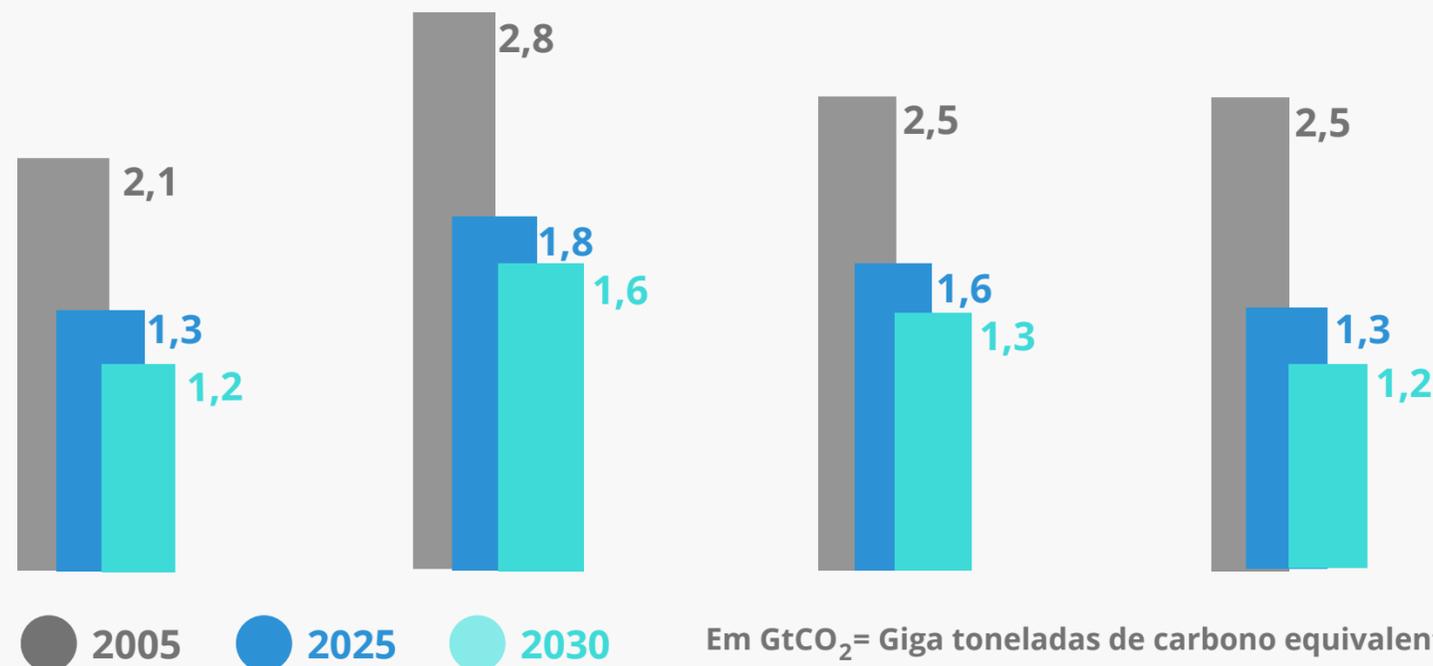
(Ano Base 2005)

NDC 2015

NDC 2020

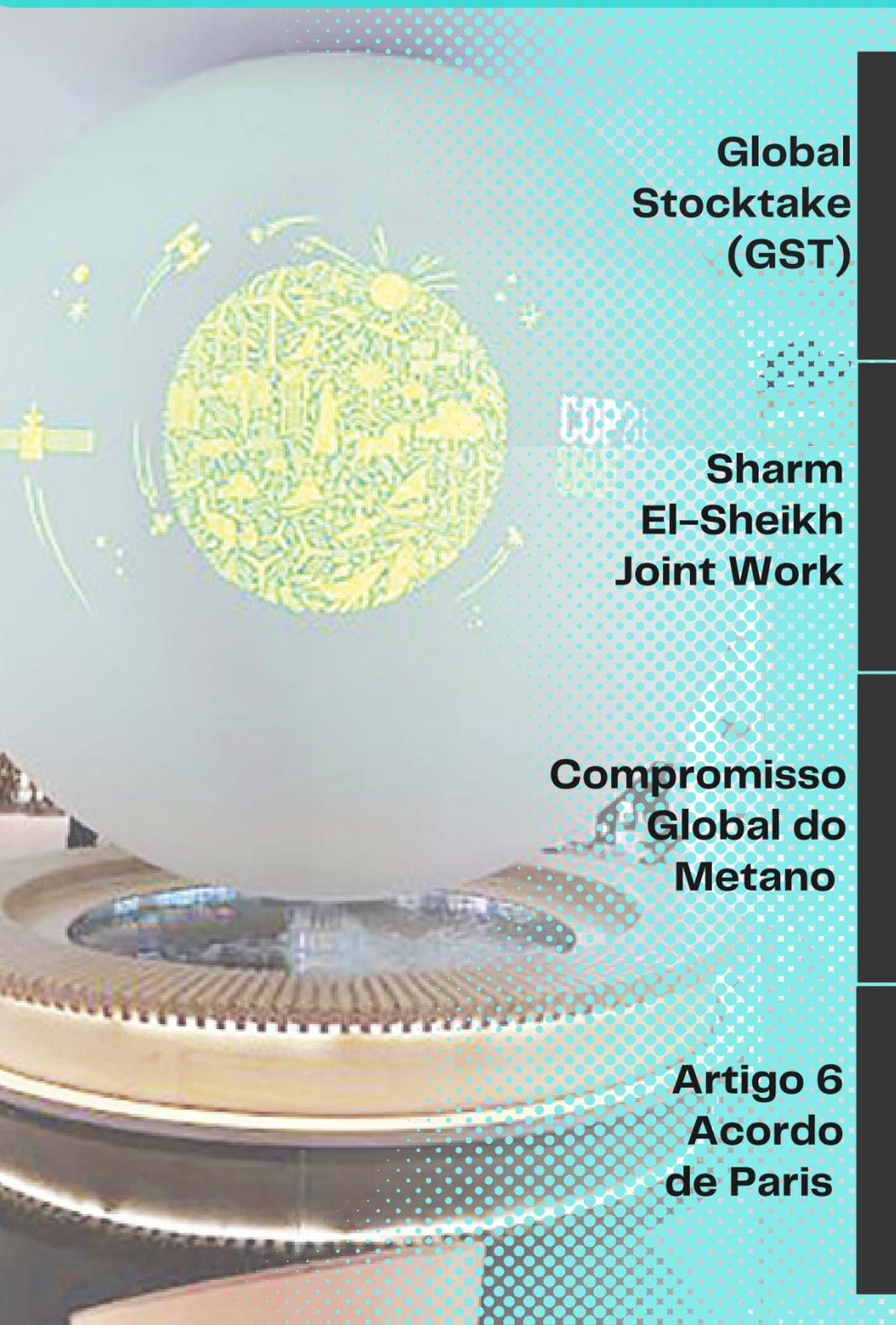
NDC 2022

NDC 2023



# Perspectivas 2023

O que está em jogo para o agro na COP28?



## Global Stocktake (GST)

### O que é?

O GST faz um balanço do cumprimento das metas do Acordo de Paris.

### O que esperar?

Concluir o balanço e os debater os resultados. É uma oportunidade para que a **agropecuária seja reconhecida como parte da solução para a meta de 1,5C°**.

## Sharm El-Sheikh Joint Work

Grupo que visa avançar nas negociações sobre agricultura e mudanças do clima, criado a partir do Trabalho Conjunto de Koronivia sobre Agricultura.

Definir os **temas que serão debatidos** nas reuniões dos Órgãos Subsidiários e o funcionamento do **Sharm el-Sheikh Online Portal**, que divulgará as ações das Partes ligadas aos sistemas alimentares. Oportunidade para que o conceito de **“agricultura regenerativa”** seja acordado entre as Partes e englobe as práticas sustentáveis do agro brasileiro.

## Compromisso Global do Metano

Acordo que estabelece o compromisso de redução de 30% das emissões de metano até 2030.

Reconhecer que as **emissões advindas da pecuária podem ser reduzidas** a partir da disseminação de práticas sustentáveis (como ILPF) e do aumento da produtividade a partir da adoção de novas tecnologias e acesso à assistência técnica. Ainda, é preciso garantir que o Plano ABC+ seja a base para discussão da redução voluntária de metano no Brasil.

## Artigo 6 Acordo de Paris

Estabelece os direcionamentos para o funcionamento dos mercados de carbono no mundo

É esperado que o Brasil busque **acordos cooperativos para a transferência internacional de resultados de mitigação (ITMOs)** gerados pela agropecuária.

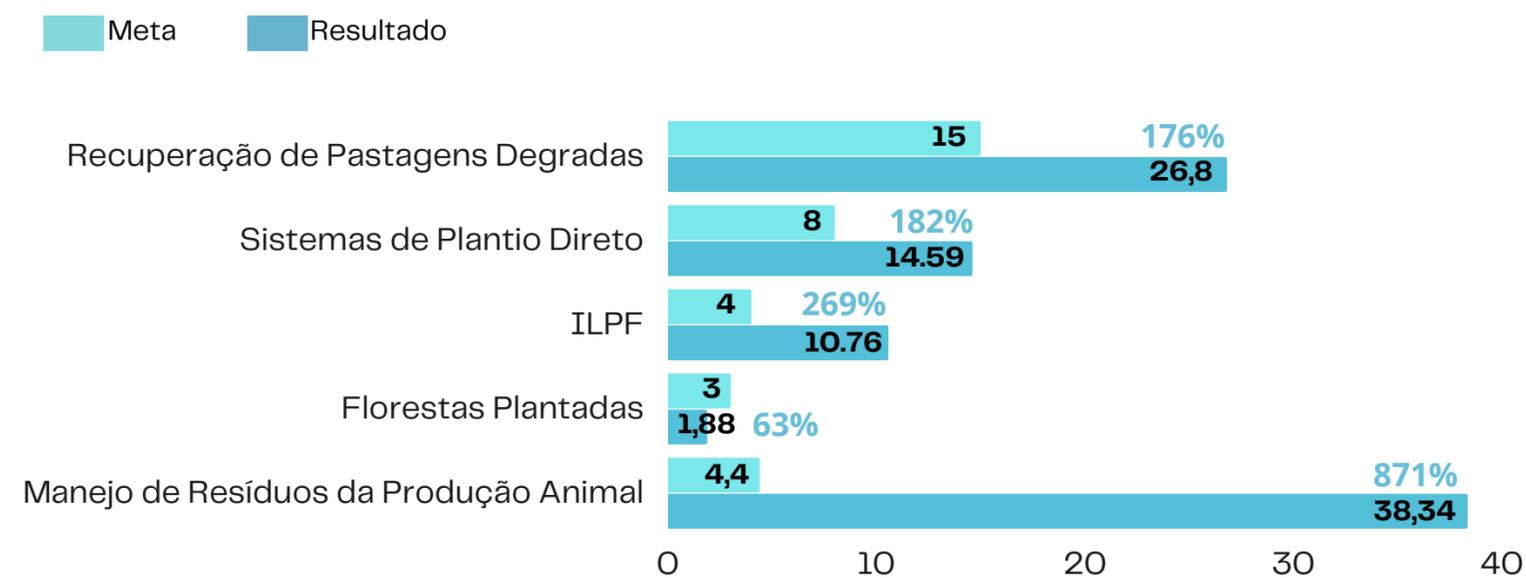
# Plano ABC+

## Plano de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agricultura - ABC+

O ABC+ é uma agenda estratégica do governo brasileiro para dar continuidade ao Plano ABC, que foi executado entre 2010 e 2020 e foi responsável pela mitigação de 193,7 milhões Mg de CO<sub>2</sub>eq.<sup>1</sup> O ABC+ será executado de 2020 a 2030 e apoiará a implementação das NDCs brasileiras.

É fundamental que as ações do Plano ABC+ sejam norteadoras das ações brasileiras para cumprimento das metas internacionais assumidas na COP.

### Metas e resultados do Plano ABC (2010-2020) (milhões de hectares)



1 - milhões de gramas de gás carbônico equivalente

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

### Metas do Plano ABC+ (2020-2030)

TECNOLOGIA ABC+	META (MILHÕES DE HA)	META MITIGAÇÃO (MILHÕES MG CO <sub>2</sub> EQ)
Recuperação de Pastagens Degradadas	30	113,7
Sistemas de Plantio Direto	12,58	12,1
ILPF	10	34,1
Florestas Plantadas	4	510
Manejo de Resíduos da Produção Animal	208,4 milhões de m <sup>3</sup>	277,8 milhões de m <sup>3</sup>
Terminação Intensiva	5 milhões de animais	16,24 milhões de animais
Sistemas Agroflorestais	0,1	37,9
Bionsumos	13	23,4
Sistemas Irrigados	3	50

# O que os Produtores Rurais já fazem?

O Produtor Rural é um agente fundamental para o cumprimento da NDC brasileira. A propagação das práticas sustentáveis já adotadas pelo agro brasileiro e o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas de fixação de carbono no solo são a base para que o agro seja reconhecido como parte da solução para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Vale notar que a adoção de práticas sustentáveis na produção agrícola tem se tornado um diferencial competitivo, tanto no mercado internacional quanto no nacional, e sua adoção pode beneficiar os produtores.

É responsabilidade do produtor rural se adequar às normas vigentes, como o Código Florestal, e seguir os passos recomendados para garantir a regularização fundiária e ambiental de sua propriedade.

Algumas das práticas e ferramentas disponíveis para o produtor são:

40,8 milhões de Mg CO<sub>2</sub>eq mitigados\*



**Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)**

Utilização concomitante de sistema agrícola, pecuário e florestal em uma mesma área. Otimiza a utilização de insumos e possibilita a mitigação de gases de efeito estufa.

26,7 milhões de Mg CO<sub>2</sub>eq mitigados\*



**Plantio Direto**

Técnica em que o plantio é feito sem as etapas tradicionais de preparo do solo, mantendo resíduos vegetais. Promove a manutenção da qualidade do solo e a redução de emissões.

36,0 milhões de Mg CO<sub>2</sub>eq mitigados\*



**Recuperação de Pastagens Degradadas**

Adoção de tecnologias e práticas que restauram a qualidade produtiva do solo. Aumenta a capacidade de superação de pragas e doenças nocivas à produção agrícola.

8,8 milhões de Mg CO<sub>2</sub>eq mitigados\*



**Florestas Plantadas**

Florestas plantadas com objetivos econômicos e promove a utilização sustentável de recursos naturais e o reflorestamento de áreas desmatadas.

# Combate ao desmatamento ilegal

A legislação florestal garante ativo ambiental em áreas privadas.

# 33%

do território brasileiro é preservado pelas propriedades rurais

É fundamental reforçar o compromisso com a **eliminação do desmatamento ilegal até 2028** na COP28.

Dar transparência para as áreas e vetores que causam o desmatamento **reduz riscos da conexão entre a produção agropecuária e desmatamento ilegal** e garante segurança jurídica ao produtor rural.

# O papel do Sistema CNA/SENAR

A CNA têm atuado junto ao Governo Federal para levar o posicionamento do agro brasileiro às negociações internacionais e divulgar as **práticas sustentáveis do agro** para a comunidade internacional. Além disso, a CNA atua junto aos negociadores brasileiros para **garantir a defesa dos Produtores Rurais** no âmbito das negociações sobre mudanças climáticas na COP28.

## Ferramentas CNA/Senar



Programa  
PRAVALER

### PRAVALER

Programa de Regularização Ambiental Produtiva. Auxilia o produtor rural a superar as dificuldades na implementação dos Programas de Regularização Ambiental – PRAs.



PRODUTOR QUE  
RETIFICA O CAR  
SÓ TEM A GANHAR

### RetifiCAR

Ferramenta do Sistema CNA que tem o objetivo de destravar a regularização ambiental do produtor rural a partir de fortalecimento dos sindicatos rurais para atuarem nas retificações dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR).



### Paisagens Rurais

O foco do Projeto Paisagens Rurais é a gestão integrada da paisagem do Bioma Cerrado, preparando o produtor rural para recuperar e conservar a vegetação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal, além de incentivar a adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono.



### Rural Sustentável

O Projeto Rural Sustentável visa qualificar e capacitar o produtor rural, com cursos de Formação Profissional Rural e Assistência Técnica e Gerencial, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, em tecnologias de baixa emissão de carbono em dois biomas brasileiros: Mata Atlântica e Amazônia.



ABC  
Cerrado

### ABC Cerrado

O Projeto busca disseminar práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e sensibilizar para produtores e produtoras rurais quanto à implementação dessas tecnologias em suas propriedades.

# O papel do Sistema CNA/SENAR

O SENAR oferece gratuitamente vários cursos de capacitação, cartilhas e assistência técnica, além de outros projetos que visam preparar os produtores para os desafios climáticos e regulatórios.

## Cursos EaD Grátis



### Mudanças Climáticas e Agricultura (20h)

Adquira mais conhecimento sobre o impacto das mudanças climáticas na produtividade agrícola e descubra como enfrentar esses desafios e apoiar a agricultura de baixo carbono no Cerrado.

Veja mais cursos neste QR Code



 <https://ead.senar.org.br/> 

## Cartilhas



### Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Conceitos e práticas para implantação no bioma amazônico

Veja mais cartilhas neste QR Code



 <https://cnabrasil.org.br/senar/colecao-senar> 

# PRÉ-COP 28

## Agropecuária Brasileira no Acordo do Clima

25 de outubro de 2023 na CNA

**A CNA entregou o documento de posição do setor agropecuário** ao governo brasileiro e aos negociadores brasileiros na COP 28.

O documento reforça que agropecuária é parte essencial das ações climáticas que integram as NDCs no Acordo de Paris, e deve ser reconhecida como parte da solução global para garantir a segurança alimentar no mundo.

**Acesse o Position Paper da CNA no QR Code**



**O exercício pleno do potencial brasileiro para cumprir com uma das metas mais ambiciosas de redução de emissões exige a definição de uma estratégia clara e transparente, que concilie segurança alimentar e energética à segurança climática.**

**João Martins**

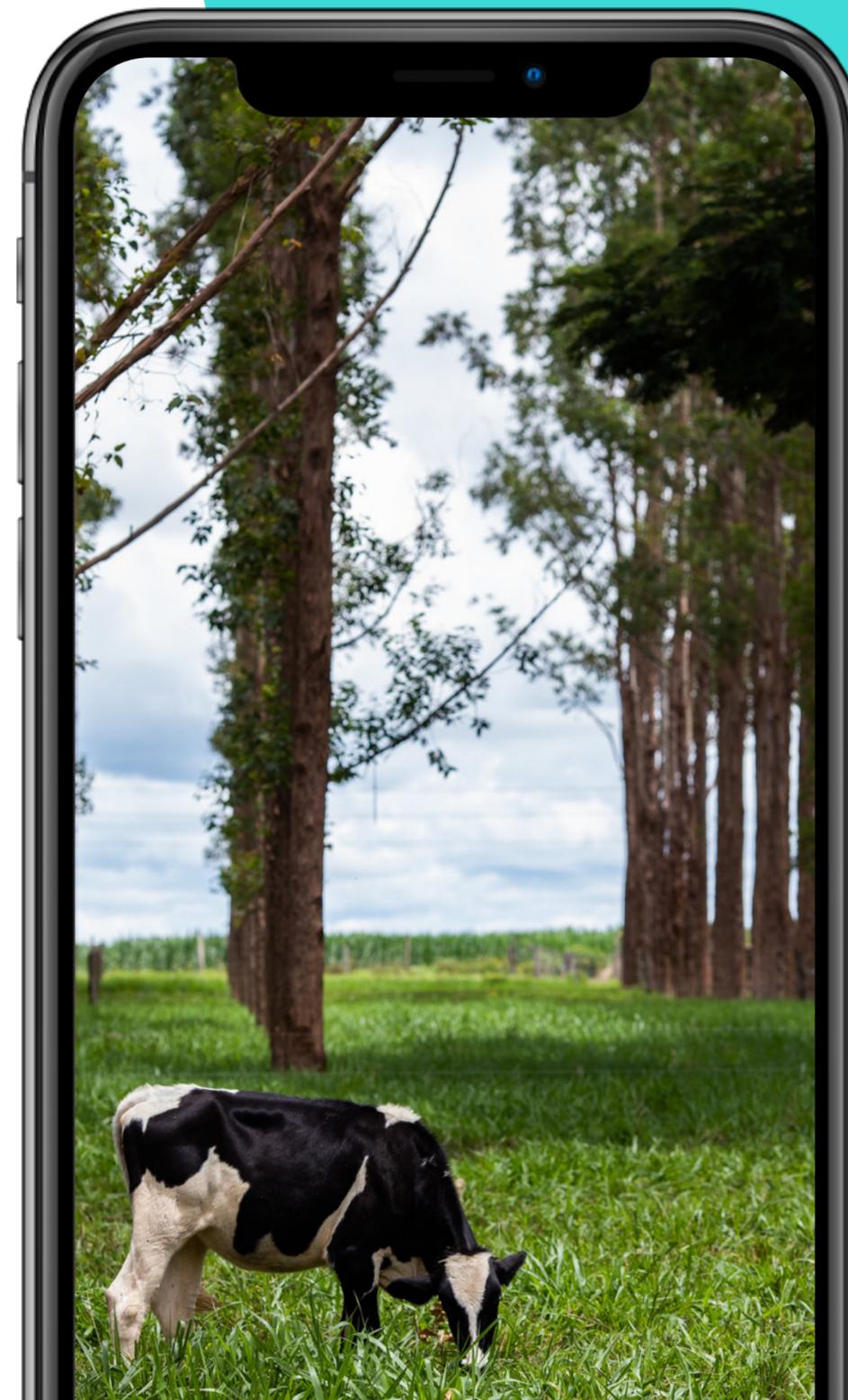
Presidente da CNA

# Conclusão

As Conferências das Partes geram oportunidades para que o setor agropecuário promova as práticas sustentáveis adotadas no Brasil. No entanto, é preciso que as negociações sejam direcionadas para a busca de soluções que promovam adaptação, mitigação e co-benefícios e não ameacem a segurança alimentar global.

Em 2025, a COP30 será realizada no Brasil, na cidade de Belém. Nesse cenário, o país se prepara para, até lá, consolidar ações propostas nos últimos anos e apresentá-las à comunidade internacional em Belém. A COP28, então, é estratégica para a realização de novas parcerias internacionais e para o posicionamento do Brasil nas discussões sobre mudanças climáticas.

Mercado em foco CNA | outubro 2023



CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL



# EQUIPE

## DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico  
Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

## NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes - Coordenadora Técnica  
Danyella Bonfim - Assessora Técnica  
Amanda Roza - Assessora Técnica  
Gustavo Vaz - Assessor Técnico  
Larissa Mouro - Assessora Técnica  
Lucas Martins de Araújo - Assessor Técnico  
Rafael Bomfim - Assessor Técnico  
Thiago Rodrigues - Assessor Técnico